

## Azul Divulga Resultados do Terceiro Trimestre com Receita Líquida de R\$2,7 bilhões e Margem EBITDA de 17,9%

Receita cresceu 59,6% no trimestre e resultado operacional<sup>1</sup> alcançou R\$136 milhões<sup>1</sup>

**São Paulo, 11 de Novembro de 2021** – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de destinos e cidades atendidas, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2021 (“3T21”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão em reais e de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards).

### Destaques Financeiros e Operacionais

- Durante o terceiro trimestre, a Azul continuou liderando o setor em recuperação de receita. A receita operacional totalizou R\$2,7 bilhões, comparada a R\$1,7 bilhão no 2T21, um crescimento de 59,6% no trimestre.
- No 3T21, o RASK recuperou para os níveis de 2019 pela primeira vez desde o início da pandemia, atingindo 31,4 centavos. RASK e PRASK aumentaram 12,5% e 19,4% respectivamente no trimestre, impulsionados pela forte recuperação da demanda doméstica contribuindo para o aumento nas tarifas.
- CASK no 3T21 atingiu 29,8 centavos, 13,5% inferior ao trimestre anterior. CASK ex-combustível reduziu 19,6% no trimestre, demonstrando a alavancagem operacional disponível para nós à medida em que recuperamos nossa capacidade.
- Também pela primeira vez desde o início da pandemia, a Azul apurou lucro operacional, alcançando R\$136,3 milhões no trimestre e representando uma margem de 5,0%.<sup>1</sup>
- EBITDA do trimestre também registrou recorde desde o início da pandemia, totalizando R\$485,6 milhões e representando uma margem de 17,9%.<sup>1</sup>

	3T21	2T21	% Δ	3T19	% Δ
Receita Líquida operacional	2.717,8	1.702,4	59,6%	3.030,7	-10,3%
Custos e despesas operacionais <sup>1</sup>	(2.581,5)	(2.102,5)	22,8%	(2.479,4)	4,1%
EBIT	136,3	(400,2)	n.a.	551,4	-75,3%
Margem Operacional <sup>1</sup>	5,0%	-23,5%	n.a.	18,2%	-13,2 p.p.
EBITDA <sup>1</sup>	485,6	(50,9)	n.a.	935,8	-48,1%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	17,9%	-3,0%	n.a.	30,9%	-13,0 p.p.
Tarifa média	374,0	316,0	18,3%	391,5	-4,5%
PRASK (centavos)	27,7	23,2	19,4%	29,7	-6,8%
RASK (centavos)	31,4	27,9	12,5%	31,2	0,6%
CASK (centavos)	29,8	34,4	-13,5%	25,5	16,8%
CASK excluindo combustível (centavos)	19,7	24,5	-19,6%	17,2	14,4%
Yield (centavos)	34,7	30,3	14,6%	35,3	-1,6%

- A Azul Cargo apurou mais um recorde de receita, com um crescimento de 135% em comparação com o 3T19, impulsionada pela forte demanda por nossas soluções de logística e nossa malha exclusiva.
- O TudoAzul encerrou o trimestre com mais de 13,4 milhões de membros e registrou aumento de 31% no faturamento ex-Azul em comparação ao 3T19.
- A entrada de caixa operacional da Azul superou a saída de caixa operacional em R\$1,1 bilhão. A posição de liquidez imediata atingiu R\$5,3 bilhões, representando 65,8% da receita dos últimos doze meses, essencialmente estável em relação ao 2T21 mesmo após pagamentos de mais de R\$1,5 bilhão em alugueis, empréstimos, diferimentos e despesas de capital. A liquidez total, incluindo aplicações financeiras e recebíveis, reservas de manutenção e depósitos, atingiu R\$8,3 bilhões, também estável em relação ao trimestre anterior.
- A frota operacional da Azul totalizou 160 aeronaves, incluindo 60 aeronaves de nova geração. Temos a frota mais jovem do país e também lideramos o setor em termos de capacidade gerada por aeronaves de nova geração, mais eficientes em termos de combustível e mais sustentáveis.

<sup>1</sup> Despesas operacionais ajustadas para itens não recorrentes no valor líquido de R\$63,1 milhões no 3T21 relacionados à devolução de aeronaves e revisão de provisões não-caixa devidas ao COVID-19. Despesas operacionais do 2T21 e do 3T19 ajustadas para itens não recorrentes no valor de R\$1,7 milhão e R\$24,6 milhões, respectivamente.

## Mensagem da Administração

Como de costume, eu gostaria de começar agradecendo a todos os tripulantes por sua paixão e dedicação. Graças a eles entregamos um resultado muito positivo com uma significativa melhora da capacidade, receita e lucro em relação ao trimestre anterior. Além disso, o Brasil continua avançando significativamente na vacinação, com mais de 90% da população adulta já imunizada com a primeira dose da vacina. Recentemente, o Brasil ultrapassou os Estados Unidos e a Europa em percentual da população vacinada com pelo menos uma dose, confirmando a alta intenção de vacinação dos brasileiros.

No trimestre, recuperamos nossa receita unitária aos níveis anteriores à pandemia, uma das poucas companhias aéreas em todo o mundo a já ter alcançado este marco e o fazendo um trimestre antes das nossas expectativas. Nossa liderança em recuperação de capacidade e receita unitária demonstra claramente as vantagens competitivas e sustentáveis do nosso modelo de negócios. RASK total atingiu 31,4 centavos, 12,5% acima do trimestre anterior, impulsionado pelo crescimento de receita total de 59,6%, atingindo R\$2,7 bilhões. Mais impressionante ainda é que, desde o final do trimestre, mais de 30 milhões de brasileiros foram totalmente vacinados e esse número vem crescendo a cada dia em média em mais de 1 milhão. Isso nos traz mais otimismo em relação às nossas tendências de receita.

Nossa melhora no custo unitário não é menos impressionante. Na comparação com o segundo trimestre, nosso ASK cresceu 41,9% enquanto nosso CASK reduziu 13,5%, mesmo considerando o impacto negativo do aumento nos preços do combustível e da desvalorização do real no trimestre. Esse crescimento de capacidade foi ainda mais notável considerando que nosso número de funcionários (FTE) aumentou apenas 1,3% no trimestre. Isso demonstra a alavancagem operacional disponível para nós e nosso compromisso em sair da crise como uma companhia aérea mais eficiente.

Nosso negócio de logística mantém seu excelente desempenho com mais um trimestre recorde, aumentando a receita líquida em 135% em relação ao 3T19. Estamos a caminho de dobrar nossa receita de cargas em 2021 em relação a 2019, ultrapassando nossa meta de R\$1 bilhão no ano. Esse crescimento da receita é impulsionado por novos clientes que estão aproveitando nossas soluções de logística aérea para reduzir seus tempos de entrega, levando a um crescimento sustentável e lucrativo em seus negócios e no nosso.

Nossos outros negócios também apuraram trimestres recordes. O TudoAzul, nosso programa de fidelidade, manteve seu forte ritmo de crescimento, atingindo mais de 13,4 milhões de membros. O faturamento ex-Azul cresceu 31% no 3T21 em relação ao 3T19, enquanto os resgates de clientes também atingiram níveis recordes. Por fim, nosso negócio de turismo Azul Viagens assim como nosso negócio de fretamento também tiveram receita recorde no trimestre.

A entrada de caixa operacional da Azul superou a saída de caixa operacional em R\$1,1 bilhão no trimestre. A liquidez total permaneceu forte em R\$8,3 bilhões e encerramos o trimestre com R\$5,3 bilhões de liquidez imediata, praticamente estável em relação ao trimestre anterior, mesmo após pagamentos de mais de R\$1,5 bilhão em alugueis, empréstimos, diferimentos e despesas de capital. Essa liquidez imediata representa 66% das receitas dos últimos doze meses.

Continuamos expandindo nossas iniciativas ESG. Utilizamos nossa malha exclusiva para apoiar programas sociais e campanhas de conscientização com a ajuda de mais de 2.300 tripulantes voluntários apaixonados. Por exemplo, no trimestre distribuimos mais de 7 mil peças de roupas doadas e 520 órgãos para transplantes. Em outubro lançamos nossa campanha anual Outubro Rosa, dando continuidade ao nosso apoio de longa data ao mês de conscientização na prevenção do câncer de mama.

Na esfera ambiental, estamos vendo uma redução significativa em nossas emissões de carbono, principalmente impulsionada por nossa frota de nova geração. Em comparação com 2016, nossa emissão de carbono por ASK reduziu quase 18%. Temos a frota mais jovem do país e também lideramos o setor em capacidade gerada por aeronaves de nova geração, mais eficientes em termos de combustível e mais sustentáveis.

Olhando para o futuro, embora o real e o combustível sejam grandes desafios, continuamos entusiasmados com nossas tendências positivas de receita. A vacinação continua avançando, as cidades brasileiras reabriram, as empresas estão voltando aos escritórios e as restrições nas fronteiras internacionais foram suspensas. Essas melhorias, juntamente com as vantagens exclusivas de nossa frota e malha, renovam a confiança em nossos planos para 2022.

**John Rodgeron, CEO da Azul S.A.**

## Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões) <sup>1</sup>	3T21	2T21	% Δ	3T19	% Δ
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>					
Transporte de passageiros	2.400,2	1.417,4	69,3%	2.887,9	-16,9%
Cargas e outras receitas	317,6	284,9	11,5%	142,9	122,3%
<b>Total receita líquida</b>	<b>2.717,8</b>	<b>1.702,4</b>	<b>59,6%</b>	<b>3.030,7</b>	<b>-10,3%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
Combustível de aviação	879,2	609,4	44,3%	811,3	8,4%
Salários e benefícios	445,5	421,2	5,8%	483,5	-7,9%
Depreciação e amortização	349,3	349,3	0,0%	384,5	-9,2%
Tarifas aeroportuárias	188,5	138,8	35,8%	193,2	-2,4%
Serviços de passageiros e de tráfego	104,4	80,0	30,4%	128,5	-18,8%
Comerciais e publicidade	86,5	74,4	16,3%	120,4	-28,1%
Materiais de manutenção e reparo	144,0	141,3	1,9%	82,5	74,7%
Outras receitas e despesas operacionais	384,0	288,1	33,3%	275,4	39,4%
<b>Total custos e despesas operacionais</b>	<b>2.581,5</b>	<b>2.102,5</b>	<b>22,8%</b>	<b>2.479,4</b>	<b>4,1%</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>136,3</b>	<b>(400,2)</b>	<b>n.a.</b>	<b>551,4</b>	<b>-75,3%</b>
Margem operacional	5,0%	-23,5%	n.a.	18,2%	-13,2 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>485,6</b>	<b>(50,9)</b>	<b>n.a.</b>	<b>935,8</b>	<b>-48,1%</b>
Margem EBITDA	17,9%	-3,0%	n.a.	30,9%	-13,0 p.p.
<b>RESULTADO FINANCEIRO<sup>2</sup></b>					
Receitas financeiras	33,6	30,5	10,1%	20,1	66,6%
Despesas financeiras	(934,4)	(823,6)	13,5%	(322,6)	189,7%
Instrumentos financeiros derivativos	7,3	(10,8)	n.a.	135,3	-94,6%
Variações monetárias e cambiais, líquida	(1.485,1)	2.279,5	n.a.	(941,4)	57,8%
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	(1,3)	(1,3)	1,4%	24,8	n.a.
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e contribuição social<sup>2</sup></b>	<b>(2.243,7)</b>	<b>1.074,1</b>	<b>n.a.</b>	<b>(532,3)</b>	<b>321,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	n.a.	(0,2)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	n.a.	6,6	n.a.
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período<sup>2</sup></b>	<b>(2.243,7)</b>	<b>1.074,1</b>	<b>n.a.</b>	<b>(525,9)</b>	<b>326,6%</b>
Margem líquida	-82,6%	63,1%	n.a.	-17,4%	-65,2 p.p.
<b>Prejuízo líquido ajustado<sup>3</sup></b>	<b>(766,2)</b>	<b>(1.190,5)</b>	<b>-35,6%</b>	<b>145,0</b>	<b>n.a.</b>
Margem líquida ajustada <sup>3</sup>	-28,2%	-69,9%	+41,7 p.p.	4,8%	n.a.
Diluição das ações	405,9	406,0	0,0%	344,2	17,9%
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN <sup>3</sup>	(5,53)	2,65	n.a.	(1,53)	261,7%
Lucro (prejuízo) diluído por ADS <sup>3</sup> (US\$)	(3,17)	1,50	n.a.	(1,16)	174,6%
Prejuízo ajustado por ação PN <sup>3</sup>	(1,89)	(2,93)	-35,6%	0,42	n.a.
Prejuízo ajustado por ADS <sup>3</sup> (US\$)	(1,08)	(1,66)	-34,6%	0,32	n.a.

<sup>1</sup> Despesas operacionais ajustadas para itens não recorrentes no valor líquido de R\$63,1 milhões no 3T21 relacionados à devolução de aeronave e revisão de provisões não-caixa devidas ao COVID-19, Despesas operacionais do 2T21 e do 3T19 ajustadas para itens não recorrentes no valor de R\$1,7 milhão e R\$24,6 milhões, respectivamente.

<sup>2</sup> Exclui despesas com debêntures conversíveis dado que o preço das ações ao final do trimestre ser superior ao preço de exercício. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

<sup>3</sup> Prejuízo líquido ajustado pelos resultados não realizados de derivativo e variação cambial. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

Dados Operacionais	3T21	2T21	% Δ	3T19	% Δ
ASKs (milhões)	8.661	6.105	41,9%	9.713	-10,8%
Doméstico	8.087	5.653	43,1%	7.430	8,8%
Internacional	574	453	26,9%	2.283	-74,9%
RPK (milhões)	6.917	4.681	47,8%	8.192	-15,6%
Doméstico	6.516	4.443	46,6%	6.194	5,2%
Internacional	401	238	68,5%	1.998	-79,9%
Taxa de ocupação (%)	79,9%	76,7%	+3,2 p.p.	84,3%	-4,5 p.p.
Doméstico	80,6%	78,6%	+2,0 p.p.	83,4%	-2,8 p.p.
Internacional	69,8%	52,5%	+17,2 p.p.	87,5%	-17,7 p.p.
Tarifa média (R\$) <sup>1</sup>	374,0	316,0	18,3%	391,5	-4,5%
Passageiros pagantes (milhares)	6.418	4.485	43,1%	7.377	-13,0%
Horas-bloco	111.565	78.435	42,2%	130.240	-14,3%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	9,6	6,2	54,8%	11,7	-18,2%
Número de decolagens	66.563	46.885	42,0%	77.487	-14,1%
Etapa média (Km)	1.065	1.055	1,0%	1.070	-0,4%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	160	161	-0,6%	131	22,1%
Combustível de aviação (milhares litros)	269.270	193.700	39,0%	319.428	-15,7%
Combustível de aviação por ASK	31,1	31,7	-2,0%	32,9	-5,5%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	11.968	11.815	1,3%	12.392	-3,4%
FTE no final do período por aeronave	75	73	1,9%	95	-20,9%
Yield por passageiro/quilômetro (centavos)	34,70	30,28	14,6%	35,25	-1,6%
Receita operacional por ASK - RASK (centavos) <sup>1</sup>	31,38	27,88	12,5%	31,20	0,6%
Receita de passageiros por ASK - PRASK (centavos) <sup>1</sup>	27,71	23,22	19,4%	29,73	-6,8%
CASK - CASK (centavos) <sup>1</sup>	29,80	34,44	-13,5%	25,53	16,8%
Custo ajustado por ASK, excluindo combustível (centavos)	19,65	24,46	-19,6%	17,17	14,4%
Preço médio combustível / litro	3,27	3,15	3,8%	2,54	28,6%
Break-even da taxa de ocupação (%)	75,9%	94,7%	-18,8 p.p.	69,0%	+6,9 p.p.
Taxa de Câmbio Média	5,23	5,30	-1,3%	3,97	31,6%
Taxa de Câmbio no fim do período	5,44	5,00	8,7%	4,16	30,6%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	10,25%	8,35%	+1,9 p.p.	2,89%	+7,4 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	70,52	66,10	6,7%	56,44	24,9%
Heating Oil (US\$)	213,26	199,99	6,6%	189,47	12,6%

<sup>1</sup> Ajustado para itens não recorrentes

## Receita Líquida

No 3T21, a Azul registrou uma receita operacional de R\$2,7 bilhões comparado a R\$1,7 bilhão no 2T21, representando um aumento de 59,6% no trimestre. Comparado a 2019, a receita operacional teve uma recuperação de 89,7%, em linha com a recuperação da capacidade.

A receita de passageiros aumentou 69,3% no trimestre comparado a um aumento de capacidade doméstica em 43,1%, evidenciando a recuperação da demanda à medida que a vacinação avança no Brasil. O RASK recuperou para os níveis de 2019 pela primeira vez desde o início da pandemia, atingindo 31,4 centavos

Receita de cargas e outras aumentaram 11,5% no trimestre, totalizando R\$317,6 milhões. Em comparação com 3T19, receita de cargas e outras cresceram 122,3% principalmente devido ao aumento de 135% na receita líquida de cargas, relacionada à forte demanda em nossas soluções logísticas e nossa malha exclusiva.

R\$ centavos	3T21	2T21	% Δ	3T19	% Δ
<b>Receita líquida por ASK</b>					
Transporte de passageiros	27,71	23,22	19,4%	29,73	-6,8%
Cargas e outras receitas	3,67	4,67	-21,4%	1,47	149,3%
<b>Receita Líquida (RASK)</b>	<b>31,38</b>	<b>27,88</b>	<b>12,5%</b>	<b>31,20</b>	<b>0,6%</b>
<b>Custos e despesas Operacionais por ASK<sup>1</sup></b>					
Combustível de aviação	10,15	9,98	1,7%	8,35	21,5%
Salários e benefícios	5,14	6,90	-25,4%	4,98	3,3%
Depreciação e amortização	4,03	5,72	-29,5%	3,96	1,9%
Tarifas aeroportuárias	2,18	2,27	-4,3%	1,99	9,4%
Serviços de passageiros e de tráfego	1,21	1,31	-8,1%	1,32	-8,9%
Comerciais e publicidade	1,00	1,22	-18,1%	1,24	-19,4%
Materiais de manutenção e reparo	1,66	2,32	-28,2%	0,85	95,9%
Outras despesas operacionais, líquidas	4,43	4,72	-6,1%	2,84	56,4%
<b>Total custos e despesas operacionais (CASK)</b>	<b>29,80</b>	<b>34,44</b>	<b>-13,5%</b>	<b>25,53</b>	<b>16,8%</b>
<b>Resultado Operacional por ASK (RASK/CASK)</b>	<b>1,57</b>	<b>(6,55)</b>	<b>n.a.</b>	<b>5,68</b>	<b>-72,3%</b>

<sup>1</sup> Ajustado para itens não recorrentes

## Custos e Despesas Operacionais

No 3T21, a Azul registrou despesas operacionais de R\$2,6 bilhões comparado a R\$2,1 bilhões no 2T21, representando um aumento de 22,8% no trimestre, principalmente devido ao aumento da capacidade de 41,9% e ao aumento da receita de 59,6%.

Em comparação com o 3T19, as despesas operacionais aumentaram 4,1% ou R\$102,1 milhões, principalmente devido ao aumento de 28,6% no preço do combustível e depreciação média do real de 31,6%, parcialmente compensado pela menor capacidade e iniciativas de redução de custos implementadas durante o ano. O custo unitário no trimestre reduziu 13,5% e 19,6% excluindo combustível, demonstrando a alavancagem operacional disponível para nós e o nosso compromisso em sair da crise como uma companhia aérea mais eficiente.

Segue abaixo a composição de nossas principais despesas operacionais comparadas a 3T19:

- **Combustível de aviação** aumentou 8,4% para R\$879,2 milhões, principalmente devido ao aumento de 28,6% nos preços do combustível de aviação, parcialmente compensado pela redução da capacidade em 10,8% e uma redução de 5,5% na queima de combustível por ASK como resultado de nossa frota de nova geração mais eficiente.
- **Salários e benefícios** reduziram 7,9% para R\$445,5 milhões, principalmente devido à redução da capacidade e iniciativas de redução de custos implementadas para aumentar a produtividade e reestrutura a Azul como uma companhia aérea mais eficiente pós-crise.
- **Depreciação e amortização** reduziram 9,2% ou R\$35,2 milhões, devido à redução do ativo de direito de uso como resultado das modificações nos contratos de *leasing* ocorridas no 3T20, parcialmente compensadas pelo aumento do tamanho da nossa frota em relação ao 3T19.
- **Tarifas aeroportuárias** reduziram 2,4% ou R\$4,7 milhões, especialmente devido à menor capacidade.
- **Serviços de passageiros e de tráfego** reduziu 18,8% ou R\$24,2 milhões, principalmente devido à redução de 13,0% no número de passageiros transportados no 3T21 em relação ao 3T19.
- **Comerciais e marketing** reduziram 28,1% ou R\$33,9 milhões, principalmente devido à redução no pagamento de comissões de venda e menos campanhas de marketing, parcialmente compensados por um aumento nos embarques de cargas expressas, que possuem taxas de comissão maiores.

- **Materiais de manutenção e reparo** aumentaram R\$61,6 milhões devido à desvalorização do real em 31,6% e maior quantidade de eventos de manutenção no trimestre, parcialmente compensado por manutenções realizadas no nosso hangar.
- **Outras despesas operacionais** aumentaram R\$108,6 milhões principalmente devido à desvalorização do real em relação ao dólar e aumento das despesas relacionadas ao crescimento do nosso negócio de cargas.

## Resultado não operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões) <sup>1</sup>	3T21	2T21	% Δ	3T19	% Δ
Despesa financeira líquida	(900,9)	(793,1)	13,6%	(302,4)	197,9%
Instrumentos financeiros derivativos	7,3	(10,8)	n.a.	135,3	-94,6%
Variações monetárias e cambiais, líquida	(1.485,1)	2.279,5	n.a.	(941,4)	57,8%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.378,7)</b>	<b>1.475,6</b>	<b>n.a.</b>	<b>(1.108,5)</b>	<b>114,6%</b>

<sup>1</sup> Exclui despesas com debêntures conversíveis uma vez que o preço das ações no final do trimestre era superior ao preço de exercício.

**Despesas financeiras líquidas** representaram um prejuízo líquido de R\$900,9 milhões, principalmente devido aos juros sobre empréstimos e arrendamento no trimestre.

**Instrumentos financeiros derivativos** resultaram em um ganho de R\$7,3 milhões no 3T21, principalmente devido a um ganho no *hedge* de combustível registrado no período.

Em 30 de setembro de 2021, a Azul possuía *hedge* de 10% do consumo esperado de combustível para os próximos doze meses por meio de instrumentos financeiros derivativos de *heating oil*.

**Variações monetárias e cambiais, líquidas** A Azul registrou uma perda não-monetária em moeda estrangeira de R\$1,5 bilhão no 3T21, principalmente devida à depreciação de 8,7% do real em relação ao dólar no final do período de 30 de junho de 2021 a 30 de setembro de 2021, resultando em um aumento nas dívidas denominadas em moeda estrangeira.

## Disponibilidades e Financiamentos

A Azul encerrou o trimestre com R\$5,3 bilhões de liquidez imediata, incluindo caixa, equivalentes de caixa, investimentos e recebíveis de curto prazo, praticamente estável em relação ao 2T21, mesmo após pagamentos de mais de R\$1,5 bilhão em aluguéis, empréstimos, diferimentos e despesas de capital. Essa liquidez imediata representou 65,8% da receita dos últimos doze meses. A liquidez total, incluindo depósitos, reservas de manutenção e recebíveis de longo prazo foi de R\$8,3 bilhões em 30 de setembro de 2021. Isso não inclui peças de reposição ou outros ativos não onerados como TudoAzul e Azul Cargo.

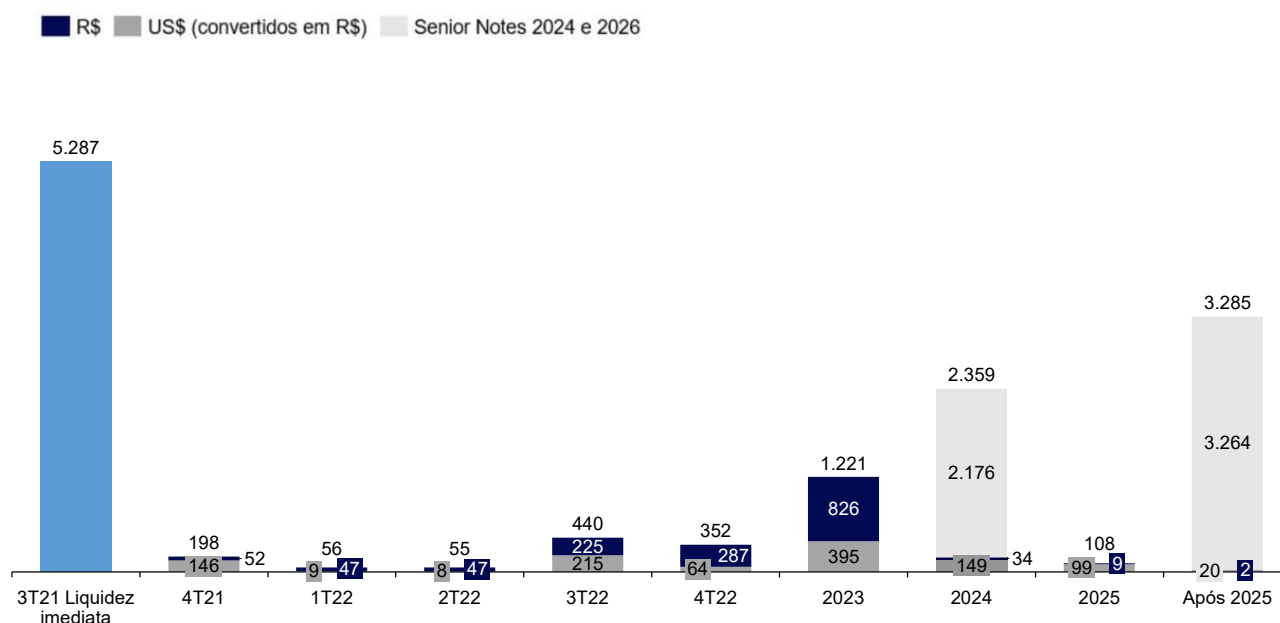
Contas a receber aumentou 38,8% ou R\$462,1 milhões em comparação com o 3T21, principalmente devido às fortes vendas e uma redução na antecipação de recebíveis de cartão de crédito dado nosso elevado saldo em caixa. No Brasil, recebíveis de cartão de crédito referem-se principalmente a passagens já voadas e não apresentam risco de crédito do portador do cartão. Portanto, geralmente não há retenções e os recebíveis são fáceis de serem antecipados conforme necessário mediante um pequeno pagamento de juros.



Liquidez (R\$ milhões)	3T21	2T21	% Δ	3T20	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa	3.633,3	4.339,1	-16,3%	1.435,7	153,1%
Aplicações financeiras de curto prazo	1,2	1,0	12,5%	133,5	-99,1%
Contas a receber e subarrendamento de aeronaves a receber	1.652,7	1.190,6	38,8%	868,5	90,3%
<b>Liquidez imediata</b>	<b>5.287,2</b>	<b>5.530,7</b>	<b>-4,4%</b>	<b>2.437,8</b>	<b>116,9%</b>
Caixa como % da Receita Líquida	65,8%	90,4%	-24,6 p.p.	33,6%	+32,2 p.p.
Recebíveis de longo prazo	1.085,5	1.026,5	5,7%	1.097,4	-1,1%
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.948,1	1.667,3	16,8%	2.398,5	-18,8%
<b>Liquidez Total</b>	<b>8.320,7</b>	<b>8.224,6</b>	<b>1,2%</b>	<b>5.933,7</b>	<b>40,2%</b>

Não temos pagamentos significativos de dívidas para os próximos dois anos, e também não temos caixa restrito.

### Amortização da Dívida não relacionada a aeronaves em 30 de setembro de 2021 (R\$ milhões)<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Exclui despesas com debêntures conversíveis dado que o preço das ações ao final do trimestre ser superior ao preço de exercício.

A dívida bruta aumentou 8,2% ou R\$1,7 bilhão em relação a 30 de junho de 2021, principalmente devido à desvalorização do real de 8,7% em relação ao dólar no final do período, parcialmente compensada pelo pagamento de arrendamentos, empréstimos e financiamentos no valor de R\$789,7 milhões no trimestre.

Em 30 de setembro 2021, o prazo médio da dívida da Azul, excluindo passivos de arrendamento de aeronaves, era de 3,4 anos com um custo médio de 6,9%. O custo médio das obrigações em dólares e em reais foi de 9,1% e 6,4%, respectivamente.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões) <sup>1</sup>	3T21	2T21	% Δ	3T20	% Δ
Arrendamento de aeronaves	13.053,4	12.080,1	8,1%	12.016,9	8,6%
Arrendamento financeiro	942,0	847,9	11,1%	1.116,1	-15,6%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	1.192,2	1.127,2	5,8%	1.346,8	-11,5%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	6.882,2	6.338,0	8,6%	3.825,6	79,9%
Hedge cambial	-	-	n.a.	1,5	n.a.
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	20%	22%	-1,5 p.p.	40%	-19,6 p.p.
% da dívida total em moeda local	7%	8%	-0,6 p.p.	9%	-2,4 p.p.
<b>Dívida bruta</b>	<b>22.069,8</b>	<b>20.393,2</b>	<b>8,2%</b>	<b>18.306,8</b>	<b>20,6%</b>

<sup>1</sup> Considera o efeito dos derivativos. Exclui despesas com debêntures conversíveis dado que o preço das ações ao final do trimestre ser superior ao preço de exercício.

A tabela abaixo apresenta informações adicionais relacionadas aos nossos contratos de arrendamentos em 30 de setembro de 2021:

(R\$ milhões)	3T21	2T21	% Δ	3T19	% Δ
<b>Arrendamento operacional</b>	-	-	-		
Pagamentos	663,0	296,1	123,9%	484,4	36,9%
Prazo médio do contrato	7,9	8,1	-1,6%	7,6	3,9%
<b>Arrendamento financeiro</b>	-	-	-		
Pagamentos	49,6	23,6	110,0%	102,6	-51,6%
Prazo médio do contrato	4,8	5,0	-4,0%	4,5	6,8%

Os principais índices financeiros da Azul são apresentados a seguir:

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	3T21	2T21	% Δ	3T20	% Δ
Caixa <sup>1</sup>	6.372,6	6.557,3	-2,8%	3.535,2	80,3%
Dívida bruta <sup>2</sup>	22.069,8	20.393,2	8,2%	18.306,8	20,6%
Dívida líquida <sup>2</sup>	15.697,2	13.835,9	13,5%	14.771,6	6,3%

<sup>1</sup> Inclui caixa e caixa equivalente, investimento de curto e longo prazo, e contas a receber.

<sup>2</sup> Exclui despesas com debêntures conversíveis dado que o preço das ações ao final do trimestre ser superior ao preço de exercício.

## Frota e Despesas de Capital

Em 30 de setembro de 2021, a Azul possuía uma frota operacional de 160 aeronaves de passageiros e uma frota contratual de 179 aeronaves de passageiros, com idade média de 6,8 anos (excluindo Azul Conecta). No final do 3T21 as 19 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistiam em 9 aeronaves subarrendadas para a TAP, 3 para a Breeze, 1 para Minas Gerais, 2 Cessna em processo de incorporação na frota e 4 aeronaves em processo de saída da frota.



### Frota Contratual de Passageiros<sup>1</sup>

Aeronave	3T21	2T21	% Δ	3T20	% Δ
Airbus widebody	12	12	0,0%	10	20,0%
Airbus narrowbody	47	46	2,2%	44	6,8%
Embraer E2	9	9	0,0%	5	80,0%
Embraer E1	56	58	-3,4%	63	-11,1%
ATRs	39	39	0,0%	39	0,0%
Cessna	16	14	14,3%	14	14,3%
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>179</b>	<b>178</b>	<b>0,6%</b>	<b>175</b>	<b>2,3%</b>
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>	<i>151</i>	<i>150</i>	<i>0,7%</i>	<i>148</i>	<i>2,0%</i>

<sup>1</sup>Inclui 13 aeronaves subarrendadas.

### Frota Operacional de Passageiros

Aeronave	3T21	2T21	% Δ	3T20	% Δ
Airbus widebody	11	11	0,0%	10	10,0%
Airbus narrowbody	47	46	2,2%	43	9,3%
Embraer E2	9	9	0,0%	5	80,0%
Embraer E1	47	49	-4,1%	44	6,8%
ATRs	33	33	0,0%	33	0,0%
Cessna	13	13	0,0%	13	0,0%
<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>161</b>	<b>-0,6%</b>	<b>148</b>	<b>8,1%</b>

### Despesas de Capital (Capex)

Os investimentos totalizaram R\$143,0 milhões no 3T21, comparado com R\$70,2 milhões no 3T20 e R\$354,1 milhões no 3T19, principalmente devido a manutenções de motor e à aquisição de peças no trimestre. Os investimentos reduziram 59,6% em comparação ao 3T19.

(R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ	3T19	% Δ
Relacionado com aeronaves	34,0	31,9	6,9%	129,5	-73,7%
Manutenção pesada	44,8	-	n.a.	133,0	-66,3%
Outros	16,0	12,2	30,5%	69,5	-77,0%
Ativos Intangíveis	48,2	26,1	84,7%	22,0	118,6%
<b>CAPEX</b>	<b>143,0</b>	<b>70,2</b>	<b>103,8%</b>	<b>354,1</b>	<b>-59,6%</b>

## Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (“ESG”)

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo:

INDICADORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA	9M21	9M20	% Δ
<b>Meio Ambiente</b>			
<b>Combustível</b>			
Combustível consumido por ASK (Kg / ASK)	1.171	1.199	-2,3%
Combustível consumido (GJ x 1000)	25.682	16.714	53,7%
<b>Frota</b>			
Idade média da frota operacional <sup>1</sup>	6,8	6,3	7,9%
<b>Social</b>			
<b>Relações Trabalhistas</b>			
Gênero dos funcionários: % Masculino	59,1	57,6	2,6%
% Feminino	40,9	42,4	-3,5%
% de Rotatividade mensal de funcionários	0,9	1,5	-40,0%
% de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	100	100	0,0%
Número e duração de greves e bloqueios (# dias)	0	0	n.a.
Voluntários	18,7%	17,1%	+1,6 p.p.
<b>Comportamento do Cliente e da Empresa</b>			
Montante de multas e acordos legais e regulamentares associado a práticas anticoncorrenciais	0	0	n.a.
<b>Governança</b>			
<b>Administração</b>			
% de Conselheiros Independentes	90,9	80,0	13,6%
% de Participação de mulheres no conselho de administração	9,1	10,0	-9,1%
Idade média dos membros do Conselho de Administração	59,6	58	3,1%
% de Frequência da diretoria em reuniões	98,9	100,0	-1,1%
Tamanho do Conselho de Administração	11	10	10,0%
% de Participação de mulheres em cargo de gestão	39,4	39,7	-0,8%

<sup>1</sup> Exclui Azul Conecta

## Teleconferência de Resultados

**Quinta-feira, 11 de novembro de 2021**

12:00 hrs (horário de Brasília) | 10:00 hrs (EDT)

Brazil: +55 11 4090-1621 ou +55 11 4210-1803

Estados Unidos: +1 412 717-9627

Código: Azul

Webcast: [www.voeazul.com.br/ri](http://www.voeazul.com.br/ri)

*Replay:*

+55 11 3193-1012

Código: 8622178#

### **Sobre a Azul**

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo mais de 800 voos diários, para mais de 130 destinos. Com uma frota operacional com mais de 160 aeronaves e mais de 12.000 tripulantes, a Azul possui mais de 200 rotas diretas. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite [www.voeazul.com.br/ri](http://www.voeazul.com.br/ri).

### **Contatos:**

#### ***Relações com Investidores***

Tel: +55 11 4831 2880

[invest@voeazul.com.br](mailto:invest@voeazul.com.br)

#### ***Relações com a Imprensa***

Tel: +55 11 4831 1245

[imprensa@voeazul.com.br](mailto:imprensa@voeazul.com.br)

## Balanço Patrimonial

(R\$ milhões)	30/09/2021	30/09/2020	31/12/2020
<b>Ativo</b>	<b>17.778,0</b>	<b>13.926,3</b>	<b>15.794,5</b>
<b>Circulante</b>	<b>6.771,7</b>	<b>3.605,3</b>	<b>5.417,4</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.633,3	1.435,7	3.064,8
Aplicações financeiras	1,2	133,5	91,8
Contas a receber	1.566,1	729,6	875,4
Subarrendamento de aeronaves a receber	86,6	138,9	123,5
Estoques	519,6	376,4	402,6
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	389,8	461,8	318,5
Tributos a recuperar	133,0	27,5	133,7
Instrumentos financeiros derivativos	79,6	79,2	79,2
Despesas antecipadas	172,2	75,2	136,4
Outros ativos	190,3	147,3	191,6
<b>Ativo não circulante</b>	<b>11.006,3</b>	<b>10.321,1</b>	<b>10.377,0</b>
Aplicações financeiras de longo prazo	878,6	892,1	854,5
Subarrendamento de aeronaves a receber	206,9	205,4	189,5
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.558,3	1.936,7	1.235,6
Instrumentos financeiros derivativos	221,7	315,5	349,1
Despesas antecipadas	16,5	20,7	18,2
Impostos a recuperar	-	282,5	-
Outros ativos	358,5	203,9	149,5
Imobilizado e direito de uso	6.420,3	5.313,2	6.410,4
Intangível	1.345,5	1.151,3	1.170,3
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>17.778,0</b>	<b>13.926,3</b>	<b>15.794,5</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>11.436,0</b>	<b>10.841,6</b>	<b>10.212,6</b>
Empréstimos e financiamentos	749,9	1.050,3	858,3
Passivo de arrendamento	3.371,8	2.611,8	2.272,3
Fornecedores	2.178,9	2.906,4	2.396,5
Transportes a executar	3.031,3	2.270,1	2.488,9
Reembolso ao cliente	145,5	-	221,3
Salários, provisões e encargos sociais	584,7	411,8	400,4
Prêmios de seguros a pagar	5,3	13,3	52,4
Tributos a recolher	60,4	31,2	55,3
Programa de recuperação fiscal	59,0	15,1	13,4
Instrumentos financeiros derivativos	79,8	195,0	173,8
Provisões	850,0	1.060,1	853,8
Outros passivos circulantes	319,5	276,7	426,3
<b>Não circulante</b>	<b>24.287,9</b>	<b>16.951,0</b>	<b>19.730,6</b>
Empréstimos e financiamentos	9.646,3	4.122,1	6.502,2
Passivo de arrendamento	10.623,7	10.521,2	10.248,5
Contas a pagar	627,5	-	323,1
Reembolso a clientes	85,0	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	178,6	229,5	247,3
Programa de recuperação fiscal	322,3	112,1	108,5
Provisões	2.175,9	1.765,7	1.988,7
Outros passivos não circulantes	628,6	200,5	312,4
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(17.945,9)</b>	<b>(13.866,4)</b>	<b>(14.148,7)</b>
Capital social	2.290,9	2.246,4	2.267,0
Reserva de capital	1.941,1	1.941,0	1.947,9
Ações em tesouraria	(6,6)	(13,2)	(13,2)
Outros resultados abrangentes	0,7	(6,8)	0,7
Prejuízo acumulado	(22.172,0)	(18.033,7)	(18.351,1)

## Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo líquido do período	(2.196,3)	(1.226,3)	79,1%
<b>Total ajuste não caixa</b>			
Depreciação e amortização	349,3	445,9	-21,7%
Derivativos não realizados	(263,2)	(179,9)	46,3%
Perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	1.625,6	366,9	343,0%
Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	859,4	540,0	59,1%
Partes relacionadas	-	(83,0)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	24,6	n.a.
Provisões	(31,1)	142,2	n.a.
Resultado da modificação de contratos de arrendamento	(0,7)	(665,1)	-99,9%
Impariment e outros	(3,4)	35,8	n.a.
<b>Variação de ativos e passivos operacionais</b>			
Contas a receber	(441,9)	(72,4)	510,1%
Subarrendamento de aeronaves a receber	18,7	154,2	-87,9%
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	(109,7)	(68,2)	60,9%
Despesas antecipadas	(19,6)	(11,6)	68,8%
Outros ativos	(221,7)	156,6	n.a.
Obrigações com operações de derivativos	(0,3)	67,2	n.a.
Fornecedores	(116,7)	140,2	n.a.
Salários, provisões e encargos sociais	34,8	32,2	8,3%
Transportes a executar	475,8	445,4	6,8%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(42,4)	(24,9)	70,4%
Outros passivos	119,4	0,3	42105,7%
Juros pagos	(105,7)	(11,5)	820,0%
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-	-	n.a.
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(69,8)</b>	<b>208,5</b>	<b>n.a.</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aplicações financeiras circulante	(0,1)	(68,5)	-99,8%
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	45,7	n.a.
Aquisição de investimento – Azul Conecta	-	(13,0)	n.a.
Aquisição de intangível	(48,2)	(26,1)	84,7%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(94,8)	(44,1)	115,1%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(143,1)</b>	<b>(106,0)</b>	<b>35,0%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Empréstimos			
Captações	57,7	94,6	-39,0%
Pagamentos	(47,1)	(113,7)	-58,6%
Outros	(60,0)	-	n.a.
Pagamento de arrendamento	(634,5)	(208,4)	204,5%
Aumento de capital	0,5	1,3	-58,3%
Ações em tesouraria	(6,6)	-	n.a.
Operações de sale-leaseback	-	(5,8)	n.a.
<b>Caixa líquido gerado aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(690,0)</b>	<b>(232,0)</b>	<b>197,4%</b>
Ganho ou (perda) de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	197,1	(1,1)	n.a.
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(705,8)</b>	<b>(130,7)</b>	<b>440,2%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.339,1	1.566,4	177,0%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>3.633,3</b>	<b>1.435,7</b>	<b>153,1%</b>

## Glossário

### **Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)**

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

### **Custo por ASK (CASK)**

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

### **Custo por ASK ex-combustível (CASK ex-combustível)**

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

### **Custo da viagem (Trip cost)**

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de partidas.

### **EBITDA**

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

### **Etapa média**

Número médio de quilômetros voados por voo.

### **Fator de conclusão**

Porcentagem de voos realizados.

### **Passageiros-quilômetro transportados (RPK)**

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

### **Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)**

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo *yield*).

### **Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)**

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

### **Taxa de ocupação (Load factor)**

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

### **Taxa de Utilização da Aeronave**

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

### **Yield**

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O *yield* é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

*O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.*